

UMA ANÁLISE SIMBÓLICA DO CLÍPE '911' DA LADY GAGA



Ayra Oliveira
9775940

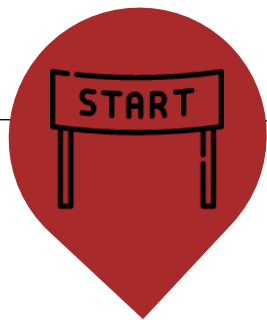
Gabriel Ramalho
10328258

Mariane Frigerio
10338110

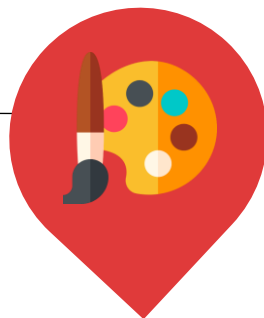
Thiago Ribeiro
10304303

SIMBOLISMO

Sistema de símbolos ou forma de expressão que **utiliza símbolos para indicar fatos e ideias.**



Movimento **Literário** - Poético
França
Séc XIX



Artes Plásticas
Memória
Surrealismo



Charles Baudelaire
(1821-1867)
Paul Verlaine
(1844-1896)

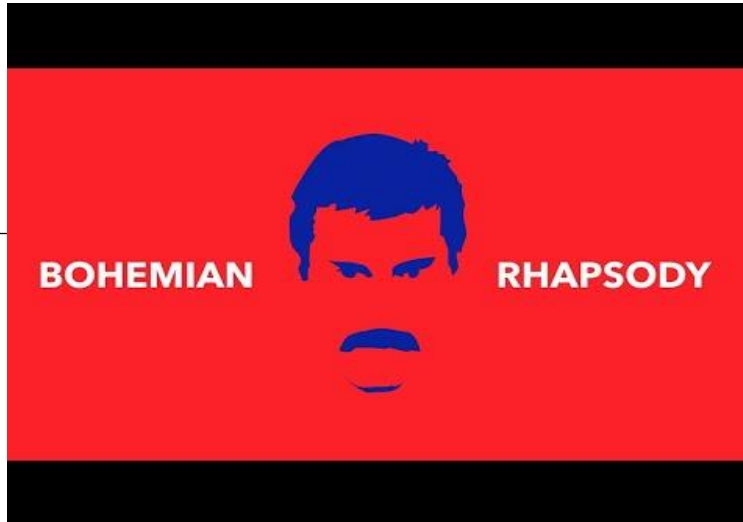


Movimento Parnasiano
Cruz e Sousa (1863-1898)

CLIPES MUSICAIS E SIMBOLISMO:



**Beatles - Strawberry
Fields Forever (1967)**



**Queen – Bohemian
Rhapsody (1975)**



**The Buggles - Video
Killed The Radio Star
(1980)**



SOBRE A LADY GAGA



LADY GAGA



Nasc. 1986. Nova York



Cantora, Compositora,
Atriz, Prod. Musical

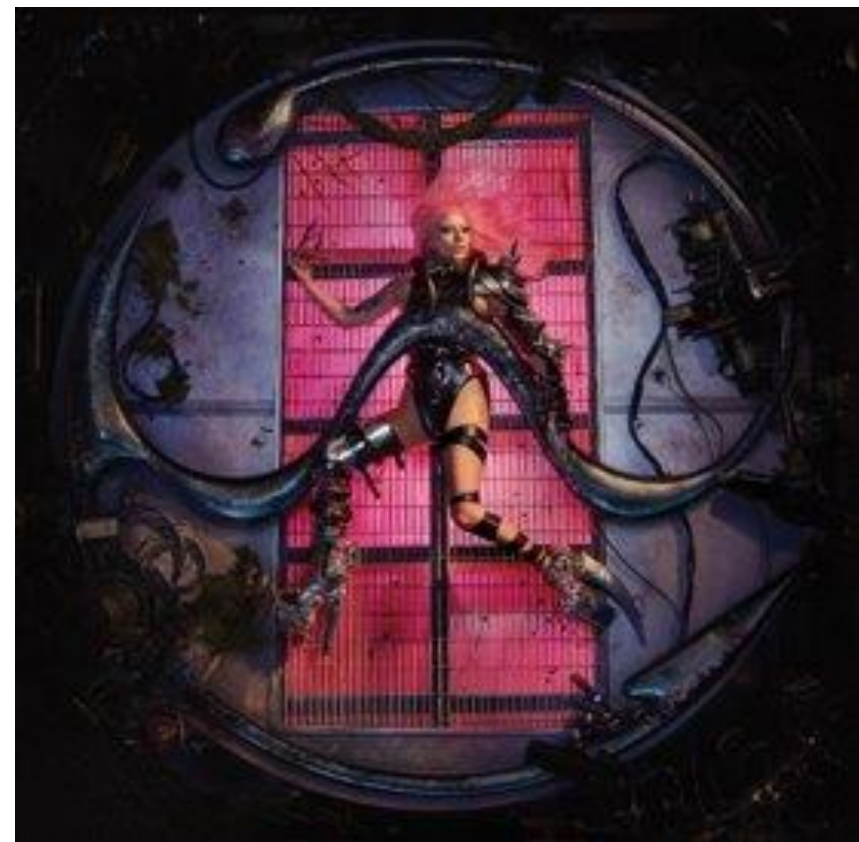
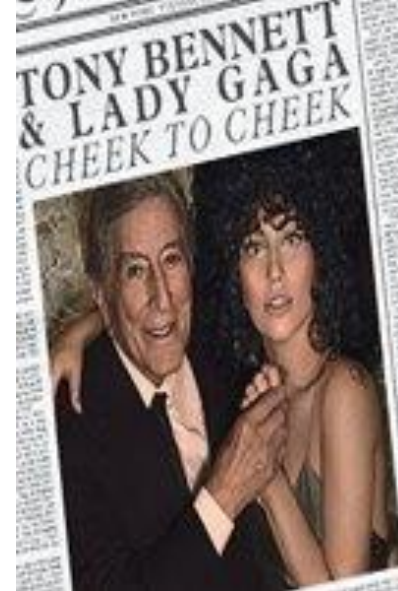


Premiações: 610/716
Grammy Awards: 11/27

Discografia

Álbum: 2020
Chromatica

Música:
911





SOBRE O CLIPE 911

O Clipe 911



Direção: Tarsem Singh

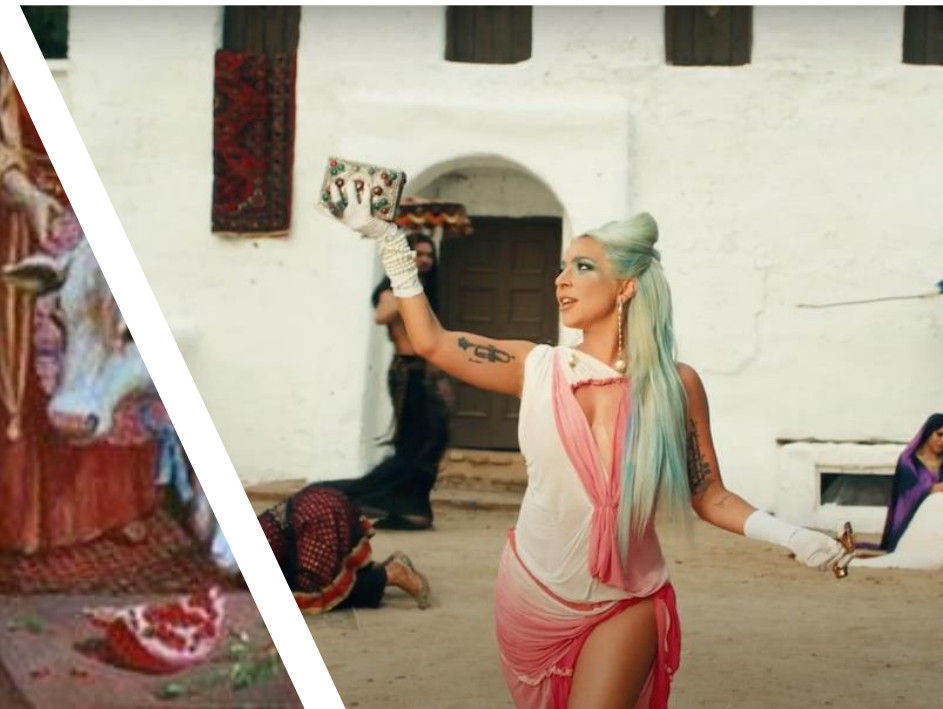
The Artists Company

Prod: The Artists Company



Lançamento: Setembro 2020



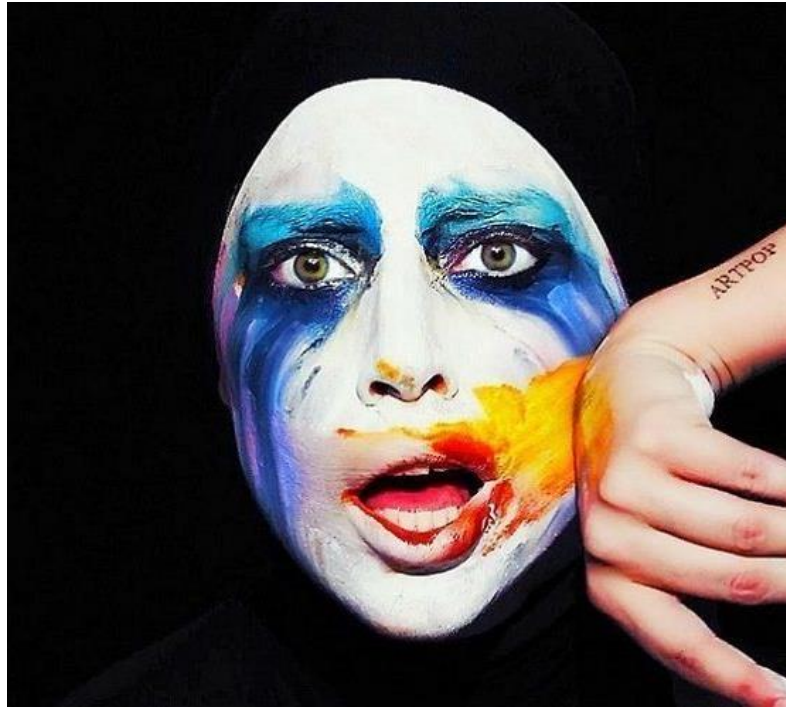


Transformação
da dor em
poesia.



Não quero morrer.





Simbolismo em outros trabalhos de Lady Gaga



TELEPHONE

- Referências diretas à filmografia de Quentin Tarantino que entram como elementos secundários na nova narrativa criada pelo clipe musical.
- *"We did it, Honey B!"*

JUDAS

- Integração e reinterpretação de um tema clássico dentro de um contexto de densidade icônico-auditiva. (Durá, Raul. 1989 APUD Pertejo, Elena: *Judas de Lady Gaga em Cuadernos de Etnomusicología nº 3*)
- Maria Madalena como elemento principal na construção dramatúrgica, reciclando e mesclando signos a ela associados.
- *"Jesus é minha virtude / Mas Judas é o demônio ao qual me agarro."*



Mary Magdalene Raised by
Angels, ca.1430, Museu Nacional
em Varsóvia

L'Ultima Cena, 1495-1498, Refeitório de Santa Maria delle Grazie em Milão



APPLAUSE

- Uso de referências imagéticas de diferentes áreas da arte que compõem um cenário onírico. Neste cenário é como se a figura de Lady Gaga pessoalizasse a arte que vive de aplausos.
- "A cultura pop estava na arte / Agora a arte está na cultura pop, **em mim.**"



BIBLIOGRAFIA:

- Pertejo, ELENA. "*Judas de Lady Gaga: Maria Magdalena como Reintento de Provocación*" em *Cuadernos de Etnomusicología* nº 3, 2013.
- Corona, VICTOR P. "Memory, Monsters and Lady Gaga." em *The Journal of Popular Culture*, 2011.